

# MAS



## movimento alternativa socialista

n.º 40 | Janeiro 2018

www.mas.org.pt | mas@mas.org.pt

# Renacionalização dos CTT!

**Nenhum despedimento | Nenhum posto encerrado**  
**Renacionalização das empresas privatizadas**



**Gil Garcia**

**O crescimento económico não chega a quem trabalha!**

A actual situação dos CTT é evidente: uma administração e accionistas pagos às centenas de milhões de euros por contrapartida da degradação dos serviços, fecho de estações e despedimento de centenas de trabalhadores.

Esta é uma radiografia do nosso país e, infelizmente, não é exemplo isolado. Um país em processo de pilhagem, sob a tutela de interesses financeiros que, através da privatização, procuram tornar exclusivo de alguns os benefícios elementares que deveriam servir o interesse de todos. **O país cresceu mas esse crescimento resulta em muito pouco para quem trabalha.** O preço dos combustíveis e energia aumentam para aumentar os exorbitantes lucros da Galp e EDP. Já o salário mínimo nacional não tem forma de alcançar os 600€. As ad-



ministrações são pagas a peso de ouro. Quem trabalha, por exemplo, na PT, Efacec, General Electric, CTT, Novo Banco, Autoeuropa ou Triumph vive com a degradação das suas condições laborais ou sob a ameaça constante de despedimento. O dinheiro do Estado que é canalizado para a banca internacional continua a aumentar. Para que tal aconteça temos impostos desmedidos, um SNS em ruptura, serviços de transporte humilhantes para os seus utentes e professores com carreiras congeladas, anos a fio. **O país não mudou com o Governo PS.**

O crescimento económico tem de reverter a favor dos trabalhadores. A reposição de todos os direitos laborais roubados pela direita é urgente, assim como, a renacionalização de todos os serviços públicos e setores estratégicos. **O BE e o PCP devem repensar seriamente o apoio ao Governo. Faz falta uma força independente da Geringonça.**

**Salário  
Mínimo  
750€**

**35h no  
público e no  
privado!**

**Efectivação  
após 1 ano  
de contrato**

**Investimento  
na saúde  
e educação**

# Não aos despedimentos!

## Se os Governos salvam bancos, por que não salvam empregos?

Altice, CTT, EFACEC, Triumph, General Electric. Estes são apenas alguns exemplos de empresas multinacionais que, a pretexto de processos de reestruturação, estão a despedir centenas de trabalhadores. Muitas destas empresas receberam dinheiro do Estado, mas os acionistas, mesmo tendo lucros, querem encerrar. **O Governo não pode autorizar estas falsas reestruturações e deve garantir os postos de trabalho, através da nacionalização destas empresas.**



**EFACEC**

A empresa nos dois últimos anos teve resultados positivos, mas requereu o estatuto de empresa em reestruturação. **O Governo PS permitiu,** possibilitando a rescisão com 409 trabalhadores..



**Triumph**

A fábrica de Sacavém foi comprada há um ano pela Gramax, que agora quer fechar e despedir mais de 400 trabalhadoras. **É preciso lutar por estes postos de trabalho!**



**General Electric**

A empresa de Setúbal recebeu recentemente fundos da AICEP, mas agora prepara um despedimento de 200 trabalhadores, o SITE-SUL diz que pode chegar a 400 empregos.

## Autoeuropa: a luta contra a exaustão e os horários abusivos é de todos!

Contra tudo e contra todos, os trabalhadores da Autoeuropa continuam a dizer não às imposições abusivas dos patrões.

A Administração aceitou produzir o novo modelo, T-Roc, mas não investiu o suficiente na Fábrica. Queriam que fossem os trabalhadores a trabalhar mais por menos, para construir o novo carro. Por isso quer impor o trabalho obrigatório aos sábados.

Apesar da chantagem da Administração, do Governo, do Presidente da República e da Comunicação Social, os trabalhadores já rejeitaram por duas vezes o novo horário.

Os trabalhadores votaram fazer uma nova greve. Agora o Sindicato tem de convocar a greve. É preciso apoiar os trabalhadores da Autoeuropa. Se eles vencerem, todos vencemos. Contra a exaustão e a exploração, pelo direito a dizer NÃO!

## Mais de 80% dos casos de agressão a mulheres são arquivados!

Dos mais de 33 mil resultados de inquérito de violência doméstica entre 2012 e 2015, cerca de 80% foram arquivados. Exigimos mudanças na Justiça e na Educação, assim como maior apoio às mulheres agredidas e seus filhos!

## Liberdade para Ahed Tamimi!

Ahed Tamimi é uma jovem palestina de 16 anos presa por dar uma bofetada num soldado israelita. Depois de Donald Trump ter reconhecido Jerusalém como capital de Israel, Ahed tornou-se um símbolo da resistência palestina. Exigimos liberdade para Ahed!